

Quem te viu, quem te vê

Espírito de união e luta

A professora aposentada Estela Regina compartilha sua história de trabalho na Rede Municipal de Curitiba, principalmente com a Educação Especial

Estela Regina Miqueletto Niquele iniciou cedo sua jornada na educação. Aos 17 anos, enquanto fazia faculdade de Letras no período da noite, já trabalhava em uma escola como CLT. Em 1985, aos 23 anos, passou no Concurso no Município e ingressou na Rede Municipal de Curitiba, na qual passou os primeiros seis anos trabalhando como alfabetizadora.

Nos primeiros anos na Rede, a professora perdeu sua filha pouco tempo depois do parto. A criança de Estela tinha nascido com uma deficiência e infelizmente não resistiu. "Depois dessa triste experiência, eu comecei a ter interesse e pesquisar mais sobre deficiência mental", afirma Estela, que se apaixonou pela área. Por isso, fez um curso de Estudos Adicionais em Educação Especial no Instituto de Educação e, posteriormente, uma pós-graduação na área de **Educação Especial**.

Estela já atuou em algumas escolas na Rede, mas a que ela dedicou mais tempo de carreira foi a **Escola Municipal Francisco Hubert**, onde desenvolveu seu trabalho com a Educação Especial por 30 anos. "Atuar em turmas de Educação Especial é trabalho de formiguinha, pois há a necessidade de conquistar espaço, mas é muito gratificante", diz Estela, lembrando com muito carinho de seus anos na E.M Francisco Hubert que, segundo a professora, sempre acolheu a Classe Especial.

Junto com as turmas de Educação Especial,

Estela já desenvolveu vários trabalhos como oficinas na cozinha, atividades nas salas de recursos e passeios com outras turmas, inclusive com os estudantes do EJA (Educação de Jovens e Adultos). O relacionamento com os alunos e as famílias, de acordo com Estela, era diferente do ensino regular. "Era um vínculo forte de amor e carinho. E até hoje tenho contato com alunos que ajudei a alfabetizar".

LUTA POR DIREITOS

Logo no início da carreira, Estela esteve atenta às reivindicações do magistério e acompanhava as ações do Sindicato. E uma situação marcante no primeiro ano de Rede fez com que ela enxergasse de uma forma diferente a luta em defesa. "Em 1985 houve uma greve, mas informei a escola que eu não poderia comparecer. No mesmo dia a diretora da escola ligou para mim, **e me deu uma aula de cidadania e democracia pelo telefone**", lembra Estela. Desde então, ela começou a levar até os filhos para atos e greves, para que eles também aprendessem desde cedo sobre o espírito de união.

APOSENTADORIA

O início do processo de aposentadoria de Estela não foi uma fase fácil. Havia vários receios e dúvidas, como o medo de se desligar da educação e de querer retornar à escola e não conseguir. No entanto, no



Estela Regina faz parte da Comissão do Coletivo de Aposentados desde 2019

final, Estela conseguiu fazer com que fosse um processo tranquilo. "Preparei meus alunos e as famílias dois anos antes de me aposentar. Não me arrependo, tinha dado o meu tempo da educação", diz.

Mesmo que o tempo no chão da escola tenha acabado, ficar parada nunca foi uma opção para Estela após a aposentadoria. Ela continua participando de greves, atos e mobilizações, e atualmente faz parte da Comissão do Coletivo de Aposentados do SISMMAC. "A primeira coisa que eu fiz quando me aposentei em 2015 foi entrar no Coletivo, pois não nos aposentamos das nossas lutas, e devemos fazer nossa parte para deixar o mundo melhor".

Além de lidar com as tarefas do Coletivo, Estela aproveita a aposentadoria realizando outras atividades como **cursos de idiomas, viagens e longas caminhadas**. Um de seus maiores desejos no pós-pandemia, além de poder aproveitar as reuniões presenciais do Coletivo (e aquele café nos finais dos encontros), é percorrer andando cerca de 400km o Caminho de Santiago de Compostela.

Coletivo de Aposentados do SISMMAC completa 19 anos

Neste mês de agosto, o Coletivo de Aposentados do SISMMAC completa 19 anos! Apesar de estarmos impossibilitados de promover nossas tradicionais comemorações e passeios devido à pandemia de Covid-19, nosso sentimento de gratidão permanece. O Coletivo existe de-

vido ao apoio e dedicação das professoras e professores aposentados que fazem parte dessa história e ajudam a dar continuidade à luta em defesa de direitos e por uma sociedade mais justa.

Aposentados, Sim! Inativos, Nunca! Educadores, Sempre!



PALAVRAS CRUZADAS

Grandes nomes da literatura brasileira

1



2



DICAS:

1. Nascida na Ucrânia e naturalizada brasileira, as obras dessa autora são carregadas de temas como tramas psicológicas e a epifania em meio a cenas simples do cotidiano de seus personagens.

4



3



5



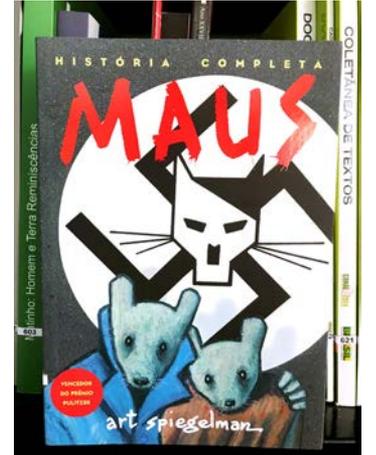
2. Essa escritora, poetisa, romancista e ensaísta é uma das mais influentes literatas do movimento pós-modernista no Brasil. É autora do livro de contos "Olhos D'Água".

3. Esse autor alagoano foi um dos escritores que inauguraram o realismo crítico, que propõe a reflexão sobre problemas sociais gerais ou específicos de uma região. "Vidas Secas", considerada a obra-prima desse autor, é um exemplo desse tipo de literatura.

4. Considerado por muitos críticos o maior nome da literatura brasileira, esse escritor desenvolveu suas obras por meio de diversos gêneros literários. Uma de suas obras mais famosas, inclusive no exterior, é o romance Memórias Póstumas de Brás Cuba.

5. As obras desse escritor e dramaturgo evidenciam a cultura da região nordeste do Brasil. Uma de suas peças teatrais mais famosas, "Auto da Compadecida", foi adaptada para o cinema.

Na biblioteca do SISMMAC tem...



MAUS, de Art Spiegelman

Nesta edição do Informativo dos Aposentados, indicamos a obra "MAUS", disponível para empréstimo na biblioteca do SISMMAC. Essa história em quadrinhos retrata o cartunista norte-americano Art Spiegelman, que entrevista o próprio pai sobre as experiências dele enquanto um judeu polonês e sobrevivente do Holocausto. MAUS fez história em 1992 ao se tornar o primeiro graphic novel vencedor do Prêmio Pulitzer.

Os profissionais do magistério filiados ao SISMMAC podem realizar empréstimos de livros a qualquer momento na biblioteca do Sindicato. O acervo se encontra na nossa sede, na Rua Nunes Machado - 1644, e temos títulos interessantes de literatura e obras relacionadas à educação, organização dos trabalhadores, entre outros temas.

Quer indicar títulos de livros para serem adquiridos pelo Sindicato? Mande a sua sugestão para o inbox na página do Facebook do SISMMAC!

Encontro virtual de Agosto

A reunião virtual do Coletivo de Aposentados de agosto, que acontece no dia 25 às 14h, conta com a presença do psicólogo e doutor em Educação Clóves Amorim, que fará uma palestra sobre Saúde Mental na Pandemia. Após o dia 25 de agosto, você pode acessar o site do SISMMAC (www.sismmac.org.br) ou o nosso canal do YouTube (www.youtube.com/user/Sismmac) para conferir a palestra na íntegra!

ATUALIZE OS SEUS DADOS!



► Mantenha os seus dados atualizados para sempre receber o informativo na sua casa! Acesse a página de atualização cadastral no site do Sindicato em www.sismmac.org.br/atualizacao e verifique os seus dados! Caso tenha alguma dúvida,

você também pode entrar em contato com o Sindicato pelo número (41) 3225-6729.

